



# Indicadores Econômicos da Bahia AGOSTO 2024

86	1.41	0.9207	1.91	0.9719	2.41	0.9920	3.3
2	1.42	0.9222	1.92	0.9726	2.42	0.9922	3.5
8	1.43	0.9236	1.93	0.9732	2.43	0.9925	3
	1.44	0.9251	1.94	0.9738	2.44	0.9927	
	1.45	0.9265	1.95	0.9744	2.45	0.9929	
	1.46	0.9279	1.96	0.9750	2.46	0.9931	
	1.47	0.9292	1.97	0.9756	2.47		32
	1.48	0.9306	1.98	0.9761	2.48	0.993	
10							

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**  
Jerônimo Rodrigues

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO**  
Cláudio Ramos Peixoto

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA – SEI**  
José Acácio Ferreira

**DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICA (Distat)**  
Armando Affonso de Castro Neto

**COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO  
CONJUNTURAL (CAC)**  
Arthur Souza Cruz Júnior

**COORDENAÇÃO EDITORIAL**  
Carla Janira Souza do Nascimento

**EQUIPE TÉCNICA**  
Carla Janira Souza do Nascimento  
Lázaro Enzo Lima Barbosa (estagiário)  
Pedro Henrique Ferreira Matos (estagiário)

**Coordenação de Disseminação de  
Informações**  
Marllia Reis

**Editoria-Geral**  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

**Coordenação de Produção Editorial  
Editoria de Arte  
Projeto Gráfico**  
Ludmila Nagamatsu

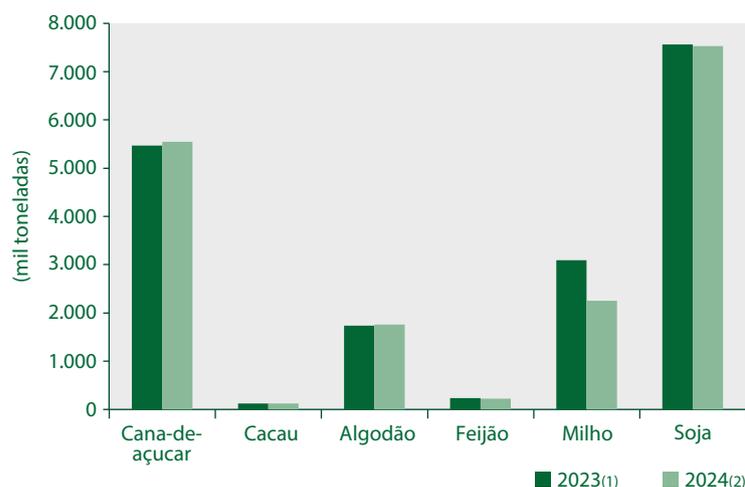
**REVISÃO ORTOGRÁFICA**  
2Designers

**EDITORIAÇÃO**  
Nando Cordeiro

## ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS PARA 2024 É DE 11,3 MILHÕES DE TONELADAS

A sétima estimativa de safra de produtos agrícolas, realizada em julho, indica redução na produção baiana de grãos para 2024, com variação negativa de 6,9% em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 11,3 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Gráfico 1**  
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2023/2024



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Safra 2023 - LSPA.  
(2) Safra 2024 - LSPA (jul. 2024).

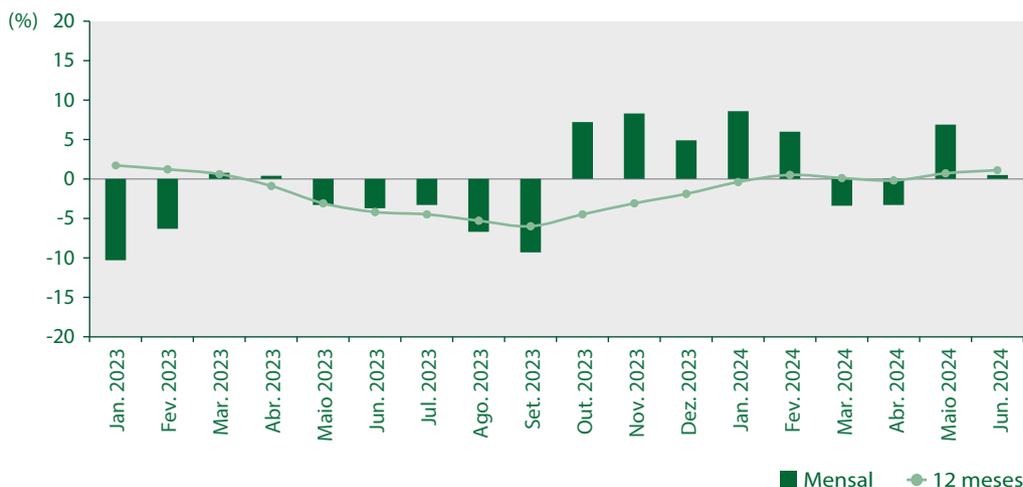
Entre as culturas com queda na produção, destacam-se milho (-27,3%), soja (-0,4%), feijão (-5,2%) e mandioca (-1,4%). Os demais cultivos apresentaram aumento na produção: algodão (0,8%), café (7,0%), cana-de-açúcar (1,4%) e cacau (2,7%). Na produtividade dos grãos, estima-se, para a safra 2024, redução de 6,9%.

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTROU ACRÉSCIMO DE 0,5% EM JUNHO

A produção física da indústria baiana (transformação e extrativa mineral) cresceu 0,5% no mês de junho, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, em comparação com igual mês de 2023. No indicador do acumulado dos últimos 12 meses, a indústria registrou variação positiva de 1,1%.

O desempenho da produção industrial em junho foi influenciado, principalmente, pelo resultado positivo em *Produtos químicos* (9,1%), *Derivados de petróleo* (1,9%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (35,6%) e *Bebidas* (10,2%). Por outro lado, os segmentos que influenciaram negativamente foram a *Indústria extrativa* (-16,5%), *Produtos alimentícios* (-5,7%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-16,5%).

**Gráfico 2**  
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2023-jun. 2024



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

## PRODUÇÃO DE PETRÓLEO AVANÇOU 13,1% EM JUNHO

A produção de petróleo na Bahia registrou aumento de 13,1% em junho, quando comparada com a de igual mês do ano de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção petrolífera teve crescimento de 23,8%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

**Gráfico 3**  
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2023-jun. 2024

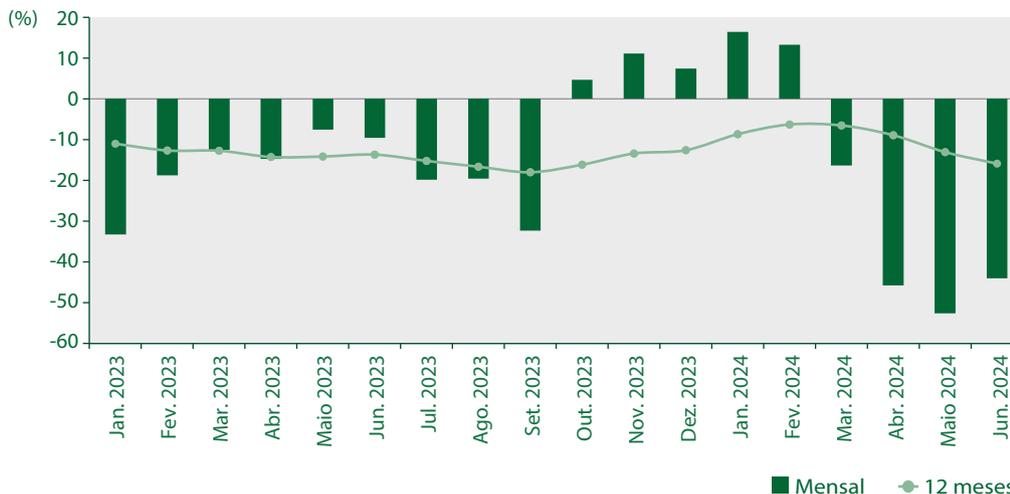


Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.

## PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL RETRAIU 44,0% EM JUNHO

A produção de gás natural disponível na Bahia registrou queda de 44,0% em junho, comparativamente a igual mês do ano de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se retração de 15,9%. Os dados são da ANP.

**Gráfico 4**  
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2023-jun. 2024



Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.

## PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO RECUOU 5,2% EM JUNHO

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou queda de 5,2% em junho, segundo dados da ANP, quando comparada com a de igual mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve variação negativa de 0,2%.

O declínio no processamento de derivados de petróleo em junho foi influenciado, principalmente, pelos resultados negativos na produção de óleo combustível (-25,0%), gasolina (-6,1%) e nafta (-26,0%). Por outro lado, apresentaram aumentos: óleo diesel (14,4%) e querosene de aviação (181,2%).

**Gráfico 5**  
Produção de derivados de petróleo(1) – Bahia – Jan. 2023-jun. 2024



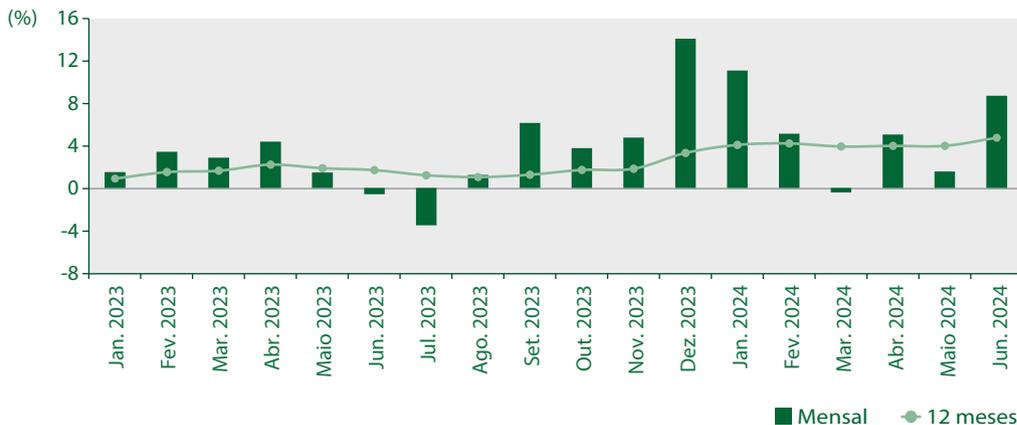
Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.  
(1) Em m<sup>3</sup>.

## CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA CRESCEU 8,7% EM JUNHO

O consumo de energia elétrica no estado registrou crescimento de 8,7% em junho, na comparação com o mesmo mês de 2023, totalizando 2,35 GWh (gigawatt/hora). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o consumo aumentou em 4,7%.

Considerando as classes de consumo de energia em junho, observa-se aumento de 11,1% em residencial e 3,4% no comercial, em relação ao mesmo mês de 2023. Seguindo a mesma análise, o consumo de energia elétrica industrial (com participação de 35,3% no total) cresceu em 9,0%.

**Gráfico 6**  
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2023-jun. 2024



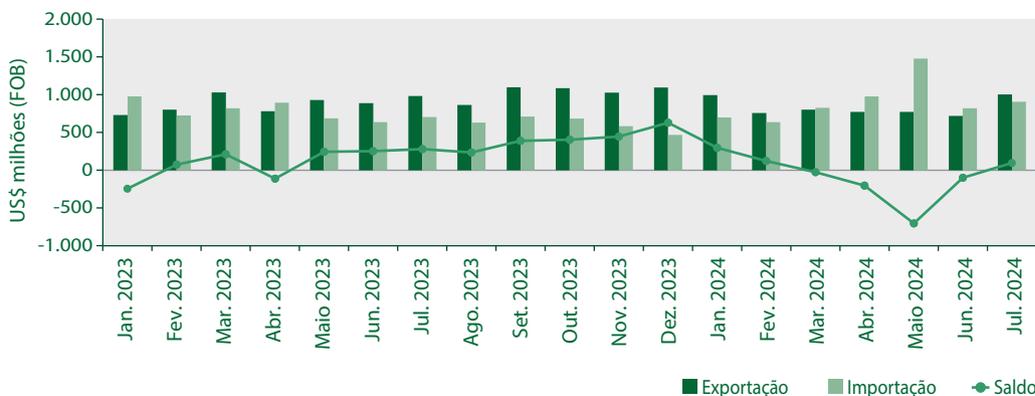
Fonte: EPE.  
Elaboração: SEI/CAC.

## EXPORTAÇÕES BAIANAS ALCANÇARAM US\$ 1,0 BILHÃO EM JULHO

As exportações baianas alcançaram um volume de US\$ 1,0 bilhão em julho, com aumento de 1,9% em relação ao mesmo mês de 2023, e as importações registraram aumento de 28,9%, com montante de US\$ 906,2 milhões. A balança comercial registrou superávit de US\$ 96,4 milhões.

Dentre os segmentos que exerceram pressão significativa no resultado do indicador mensal das exportações, destacaram-se: *Soja e derivados* (32,7%), *Papel e celulose* (51,8%) e *Metais preciosos* (12,4%). Em sentido contrário, os principais recuos nas vendas externas ocorreram em *Petróleo e derivados* (-57,7%), *Químicos e petroquímicos* (-27,9%) e *Minerais* (-34,2%). Nas compras externas, em julho, ocorreram aumentos em *Combustíveis e lubrificantes* (126,1%) e *Bens de consumo* (51,7%), enquanto *Bens intermediários* (-3,6%) e *Bens de capital* (-18,5%) registraram recuo no período.

**Gráfico 7**  
Balança comercial – Bahia – Jan. 2023-jul. 2024



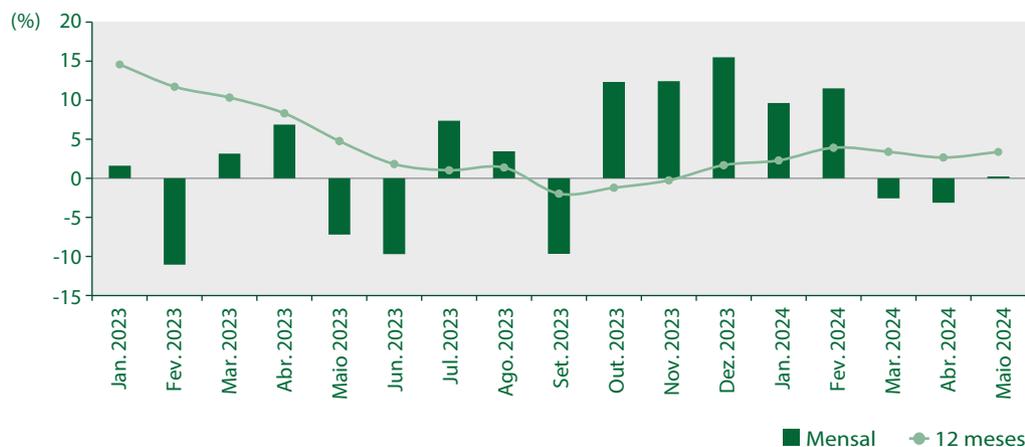
Fonte: Secex.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Notas: Saldos mensais.

## MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS AVANÇOU 0,3% EM MAIO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou acréscimo de apenas 0,3% em maio, comparativamente ao mesmo mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve crescimento de 3,4%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

O desempenho positivo da movimentação de cargas em maio foi atribuído ao crescimento da movimentação no terminal privativo (1,0%) e no porto de Salvador (13,7%). Em sentido contrário, houve declínio no porto de Aratu (-9,3%) e no porto de Ilhéus (-43,9%).

**Gráfico 8**  
Movimentação de cargas(1) – Bahia – Jan. 2023-maio 2024



Fonte: Codeba.

Elaboração: SEI/CAC.

(1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, containerizada, produtos líquido e gasoso.

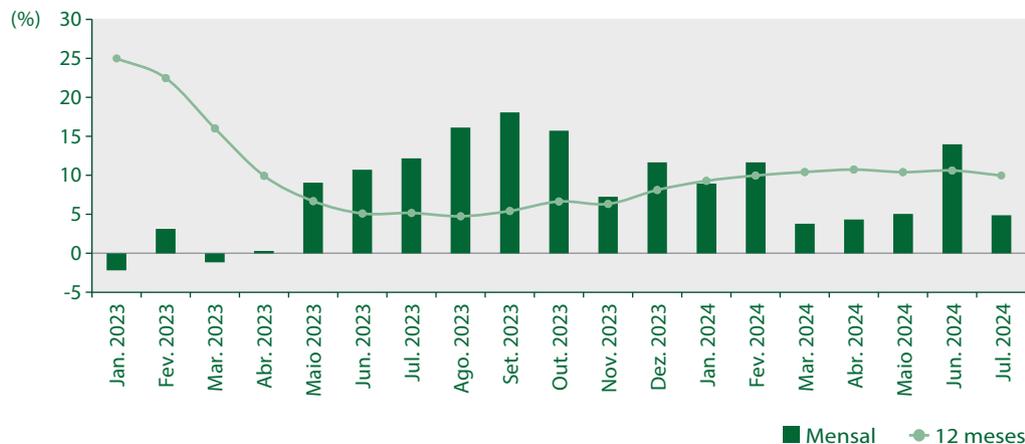
6

## MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AVANÇOU 4,9% EM JULHO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia aumentou 4,9% em julho, comparada ao mesmo mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a movimentação apresentou um avanço de 9,9%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

O fluxo doméstico teve variação positiva de 3,5%, alcançando aproximadamente 896 mil passageiros em julho. Já o fluxo internacional apresentou um crescimento de 55,0%, alcançando 36,9 mil passageiros no período.

**Gráfico 9**  
Movimentação de passageiros – Bahia – Jan. 2023-jul. 2024



Fonte: ANAC.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: Embarques + Desembarques.

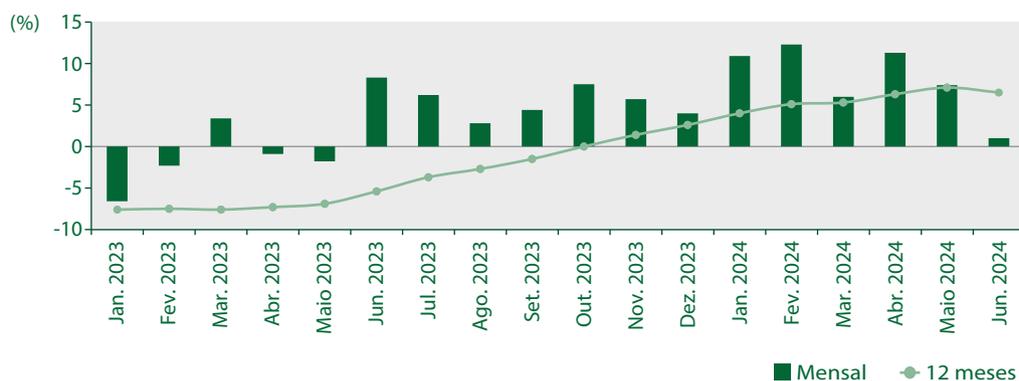
Não inclui conexões e cabotagens.

## VAREJO BAIANO REGISTROU AUMENTO DE 1,0% EM JUNHO

O comércio varejista ampliado da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em junho, variação positiva de 1,0% no volume de vendas, comparado ao mesmo mês do ano anterior. Contribuíram positivamente, além das vendas do comércio varejista restrito (1,7%), os segmentos de *Veículos, motos e peças* (10,2%) e *Materiais de construção* (20,7%). De forma contrária, o segmento de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-16,7%) registrou queda. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, as vendas do varejo ampliado registraram variação de 6,5%, e do restrito cresceram 7,4%.

Considerando o varejo restrito, as principais contribuições positivas para a taxa registrada em junho vieram de *Hiper, supermercado, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (3,1%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (13,2%), *Móveis e eletrodomésticos* (7,5%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (9,9%). Em sentido contrário, as contribuições negativas vieram dos segmentos de *Combustíveis e lubrificantes* (-10,0%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-22,2%).

**Gráfico 10**  
Volume de vendas do comércio varejista ampliado – Bahia – Jan. 2023-jun. 2024



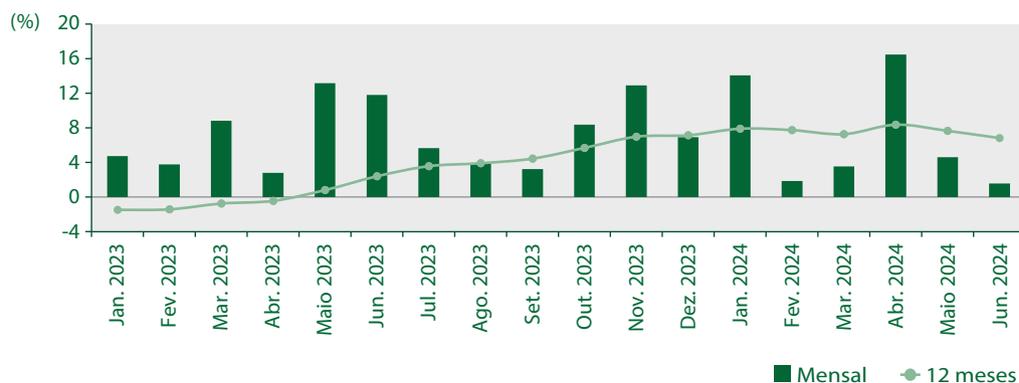
Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

## VENDAS DE COMBUSTÍVEIS AVANÇARAM 1,6% EM JUNHO

As vendas de combustíveis na Bahia registraram aumento de 1,6% em junho, quando comparadas com as vendas do mesmo mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se avanço de 6,9%, segundo os dados da ANP.

Em junho, destacaram-se os aumentos nas vendas de etanol hidratado (55,0%), óleo diesel (0,1%) e querosene de aviação (30,0%). Em contraposição, os recuos mais intensos foram nas vendas de gasolina (-2,3%), GLP (-6,5%) e óleo combustível (-23,7%).

**Gráfico 11**  
Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2023-jun. 2024



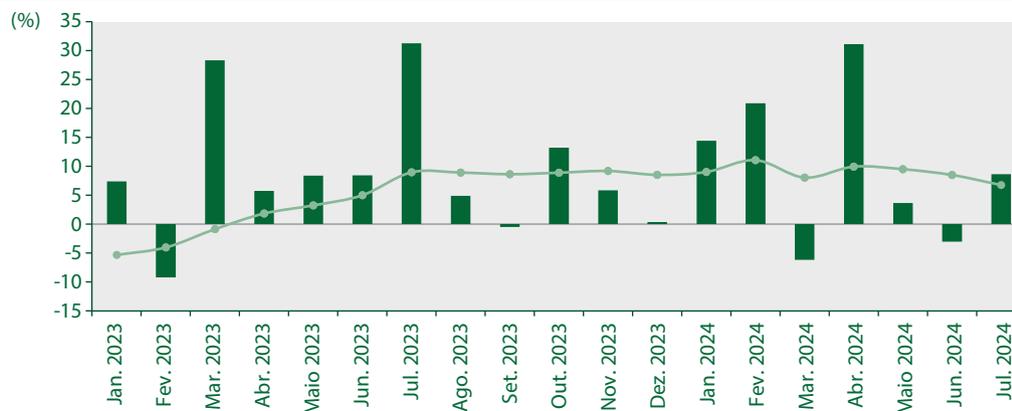
Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.

## EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS TEVE AUMENTO DE 8,6% EM JULHO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou alta de 8,6% em julho, comparado com igual mês de 2023. O indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa positiva de 6,8%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

Foram registrados 8.498 veículos em julho de 2024 contra 7.822 emplacamentos no mesmo mês de 2023. O segmento *Carros de passeio e veículos comerciais leves* (picapes, SUVs e similares) teve um total de 7.851 unidades emplacadas, com aumento de 6,9%, na comparação com as 7.345 unidades registradas em julho de 2023.

**Gráfico 12**  
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2023-jul. 2024



Fonte: Fenabreve.  
Elaboração: SEI/CAC.

## VOLUME DE SERVIÇOS AVANÇOU 1,9% EM JUNHO

O volume de serviços apresentou, em junho, avanço de 1,9%, e a receita nominal de serviços registrou aumento de 8,7% em relação ao mesmo mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve aumento de 3,2%, enquanto a receita nominal do setor apresentou avanço de 7,0%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

O desempenho dos *Serviços* em junho resultou do avanço nas atividades de *Serviços prestados às famílias* (13,1%) e de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (9,0%). *Serviços de informação e comunicação* (-3,9%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-1,2%) e *Outros serviços* (-5,2%) apresentaram variação negativa no mês.

**Gráfico 13**  
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2023-jun. 2024

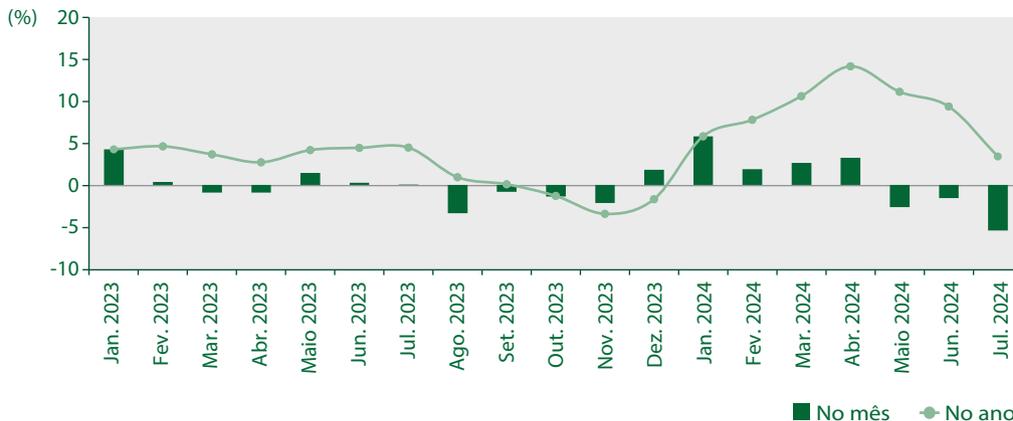


Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

## CESTA BÁSICA DE SALVADOR CAIU 5,5% EM JULHO

O custo da cesta básica de Salvador registrou, em julho, redução de 5,5% em relação a julho de 2023. No indicador acumulado no ano, o custo da cesta básica registrou taxa positiva de 3,4%, segundo dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

**Gráfico 14**  
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2023-jul. 2024



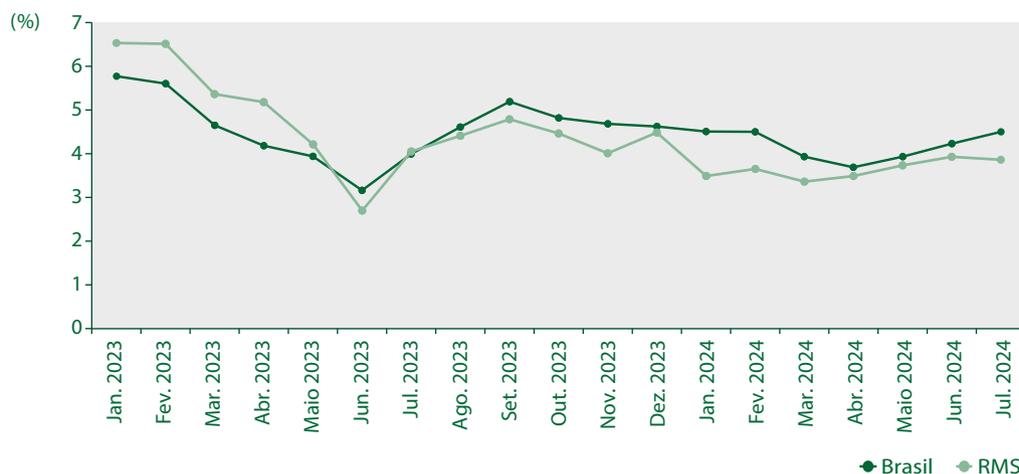
Fonte: Dieese.  
Elaboração: SEI/CAC.

## IPCA DA RMS REGISTROU ALTA DE 0,18% EM JULHO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) registrou taxa de 0,18% em julho, taxa inferior à registrada em julho de 2023 (0,25%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMS fechou em 3,86%, enquanto a taxa para o país foi de 4,5%.

Em termos desagregados, por grandes grupos, observou-se que as contribuições para a inflação dos preços na RMS, em julho, decorreram, principalmente, de *Transportes* (0,80%), *Habitação* (0,52%) e *Comunicação* (0,27%). Contribuíram negativamente para o índice os grupos de *Alimentação e bebidas* (-0,67%) e *Vestuário* (-0,22%).

**Gráfico 15**  
Índice de Preços Nacional Amplo (IPCA)<sup>(1)</sup> – Brasil e RMS – Jan. 2023-jul. 2024



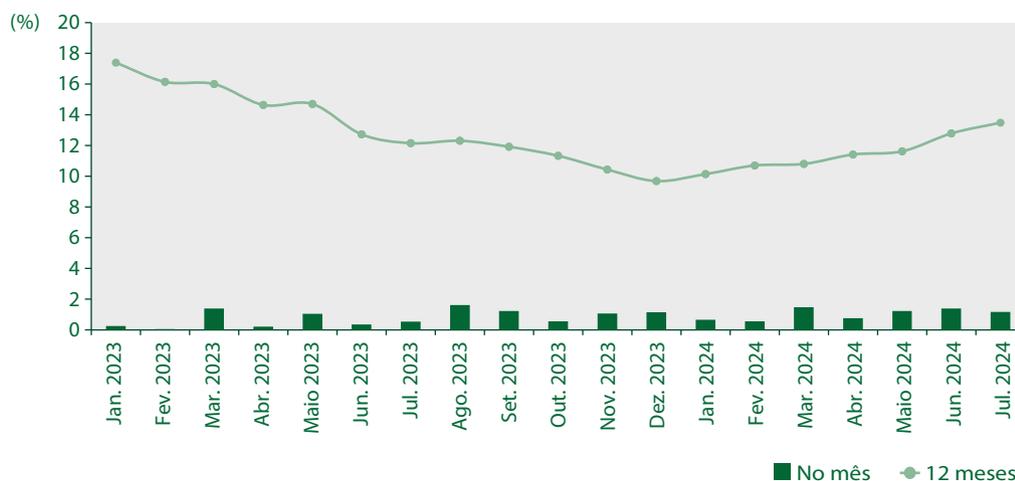
Fonte: IBGE  
Elaboração: SEI/CAC.  
(1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

## OPERAÇÕES DE CRÉDITO REGISTRARAM AUMENTO DE 1,2% EM JULHO

O saldo das operações de crédito do SFN aumentou 1,2% entre os meses de junho e julho. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo das operações de crédito cresceu 13,5%, totalizando cerca de R\$ 230,3 bilhões.

O resultado de julho decorreu do aumento de 0,9% no saldo da carteira de crédito às pessoas físicas e de 1,6% no saldo da carteira de crédito às pessoas jurídicas, com esses estoques alcançando, respectivamente, R\$ 151,5 bilhões e R\$ 78,8 bilhões.

**Gráfico 16**  
Saldo das operações de crédito<sup>(1)</sup> – Bahia – Jan. 2023-jul. 2024



Fonte: Banco Central.

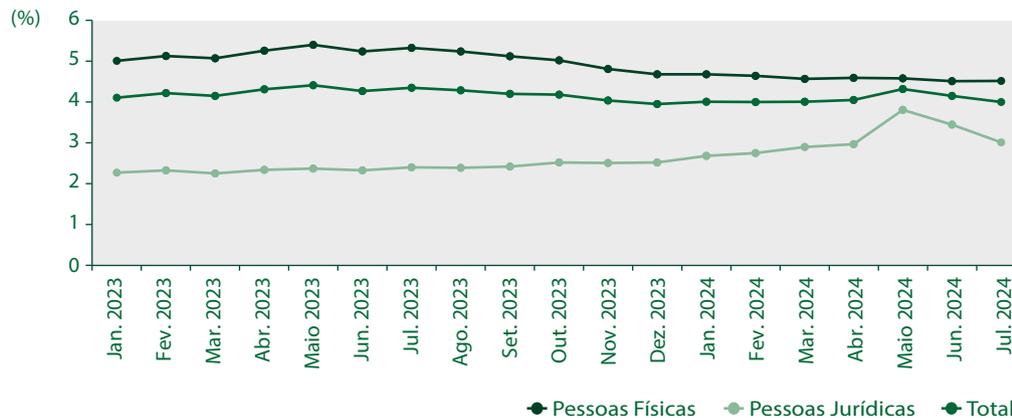
Elaboração: SEI/CAC.

(1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

## INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 4,0% EM JULHO

A inadimplência relativa às operações de crédito do SFN no estado diminuiu em 0,15 pontos percentuais (p.p.) entre os meses de junho e julho, ficando em 4,0%. A inadimplência do crédito para pessoas físicas aumentou apenas 0,01 p.p., para 4,52%, enquanto o crédito para pessoas jurídicas diminuiu em 0,44 p.p., para 3,01%.

**Gráfico 17**  
Inadimplência das operações de crédito<sup>(1)</sup> – Bahia – Jan. 2023-jul. 2024



Fonte: Banco Central.

Elaboração: SEI/CAC.

(1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

## ARRECAÇÃO DE ICMS RECUOU 0,5% EM JULHO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 3,19 bilhões em julho, com uma variação nominal positiva de 4,0%, e, em termos reais, houve recuo de 0,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O ICMS registrou, em termos reais, aumento de 5,3% no indicador acumulado dos últimos 12 meses.

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – somou, aproximadamente, R\$ 3,95 bilhões no mês, registrando aumento de 2,2% em termos reais, comparada ao mesmo mês do ano anterior.

**Gráfico 18**  
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2023-jul. 2024



Fonte: Sefaz/Fiplan.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: Dados sujeitos a retificação. Variação real (a preços correntes de jul. 2024 - IPCA).

## FPE REGISTROU ALTA DE 7,0% EM JULHO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R\$ 1,06 bilhão em julho, com expansão no valor nominal de 11,9%, e, em termos reais, registrou aumento de 7,0% em relação ao mesmo mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento real de 4,5%.

**Gráfico 19**  
Fundo de participação dos estados(1) – Bahia – Jan. 2023-jul. 2024



Fonte: Tesouro Nacional.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: Variação real (a preços correntes de jul. 2024 - IPCA).

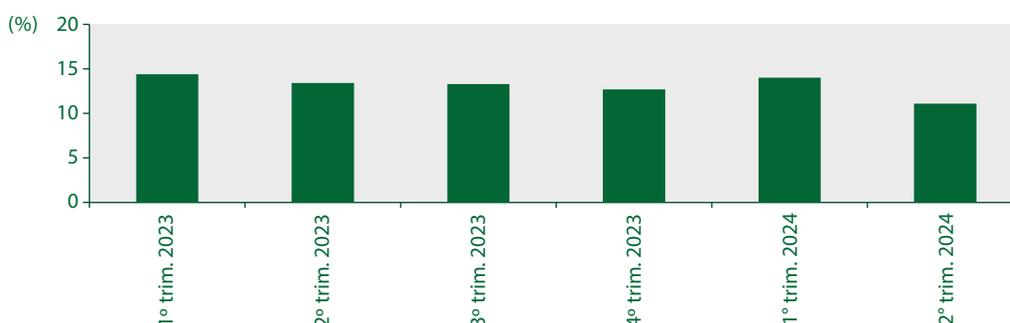
(1) Inclusive Fundeb.

## TAXA DE DESOCUPAÇÃO FICOU EM 11,1% NO 2º TRIMESTRE DE 2024

A taxa de desocupação baiana referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 11,1% no segundo trimestre de 2024. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve um declínio de 2,9 pontos percentuais (p.p.), e, em relação ao mesmo trimestre de 2023, ocorreu recuo de 2,3 pontos percentuais (p.p.).

Com relação ao total da população ocupada, houve aumento de 2,1%, na comparação entre o segundo trimestre de 2024 e o mesmo trimestre de 2023. Por setor de atividade econômica, os principais aumentos na ocupação ocorreram em *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (9,5%) e *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* (8,8%). Destaca-se a queda de 1,4% na atividade de *Comércio, reparação de veículos automotores motocicletas*. Considerando as categorias de ocupação, sobressaem-se os avanços em *Empregados no setor privado com carteira assinada* (8,2%) e *Empregados no setor privado sem carteira assinada* (7,9%). Por outro lado, houve queda na categoria *Conta própria* (-7,9%).

**Gráfico 20**  
Taxa de desocupação(1) – Bahia – 1º trim. 2023-2º trim. 2024



Fonte: IBGE.

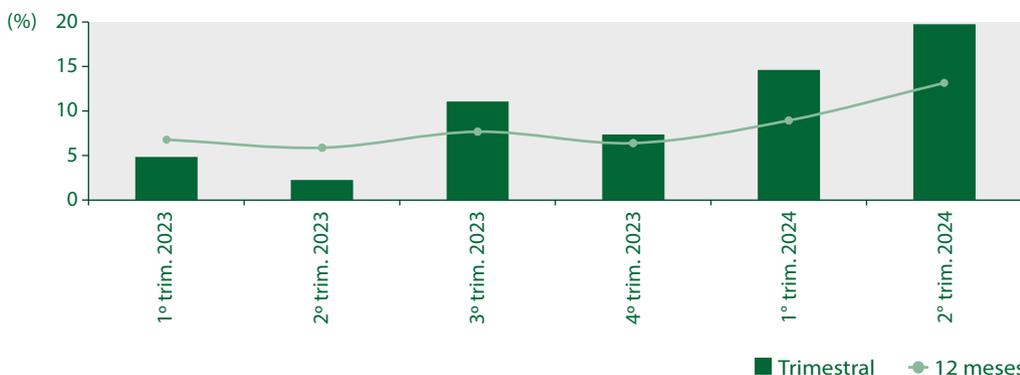
Elaboração: SEI/CAC.

(1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

## MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 19,8% NO 2º TRIMESTRE DE 2024

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 19,8% no segundo trimestre de 2024, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos quatro últimos trimestres, a massa de rendimentos real registrou variação positiva de 13,2%, em relação ao mesmo período anterior.

**Gráfico 21**  
Massa de rendimentos(1) real dos ocupados – Bahia – 1º trim. 2023-2º trim. 2024



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

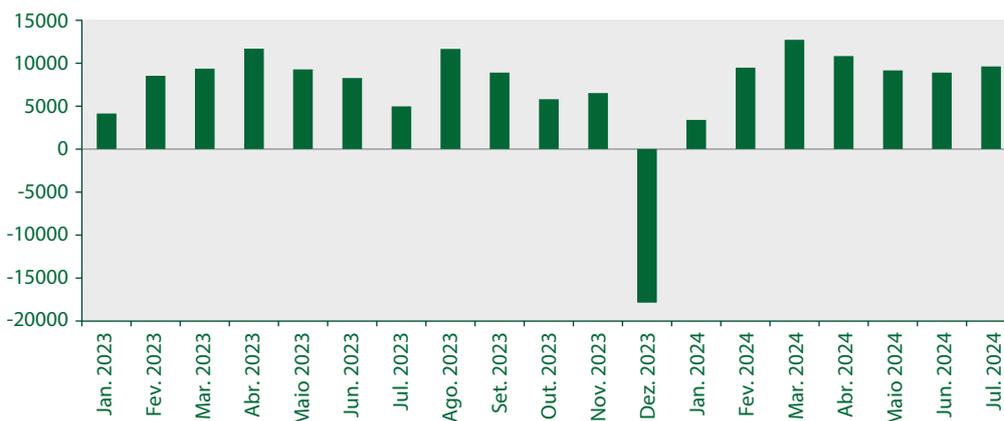
(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho.

# BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 9.614 POSTOS DE TRABALHO EM JULHO

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, no mês de julho, o emprego celetista no estado da Bahia registrou saldo líquido de 9.614 postos de trabalho. O estoque contabilizou 2.116.991 postos de trabalho, variando 0,46% em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos do mês anterior. Todos os setores registraram aumento de postos de trabalho: *Serviços* (5.297 postos), *Indústria* (2.009 postos), *Agropecuária* (1.129 postos), *Comércio* (1.016 postos) e *Construção* (163 postos). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo de empregos formais foi de 79.657 postos de trabalho.

Em termos espaciais, em julho, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo positivo de 2.822 postos de trabalho, e o interior do estado registrou saldo positivo de 6.792 postos de trabalho.

**Gráfico 22**  
Saldo do emprego formal – Bahia – Jan. 2023-jul. 2024



Fonte: Ministério do Trabalho e do Emprego – Novo Caged; SEI/Dipeq  
Elaboração: SEI/CAC.  
Notas: Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

# ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA AVANÇOU 1,8% EM JUNHO

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou aumento de 1,8% em junho, na comparação com o mesmo mês de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a atividade registrou taxa positiva de 3,1%.

**Gráfico 23**  
Índice de atividade econômica regional – Bahia – Jan. 2023-jun. 2024



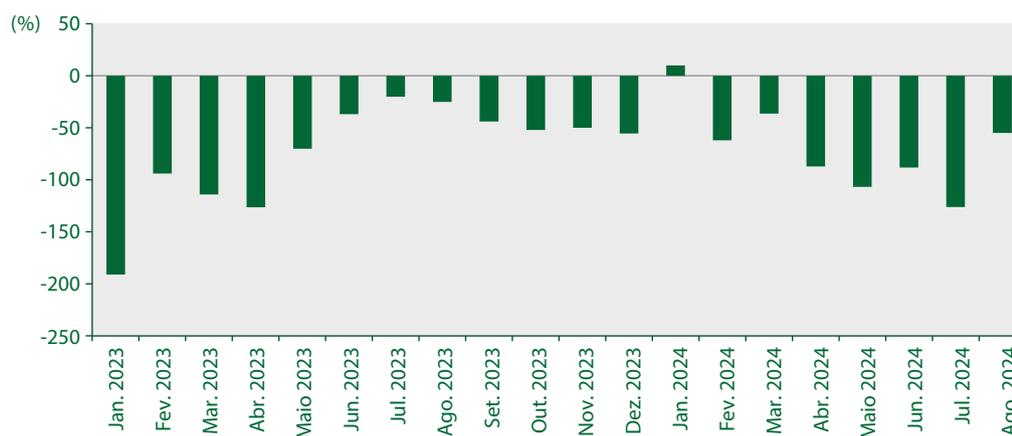
Fonte: Banco Central.  
Elaboração: SEI/CAC.

## CONFIANÇA DO EMPRESARIADO AVANÇOU 71 PONTOS EM AGOSTO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), subiu 71 pontos entre os meses de julho e agosto de 2024, alcançando – 55 pontos. A confiança do empresariado baiano manteve-se na zona de *Pessimismo moderado* pelo sétimo mês seguido.

Todas as atividades avaliadas registraram avanço no período, porém apenas a Agropecuária (24 pontos) está na zona de *Otimismo moderado*, pois as demais estão na zona de *Pessimismo moderado*: *Serviços* (-71 pontos), *Indústria* (-58 pontos) e *Comércio* (-38 pontos). A confiança em relação ao quadro econômico avançou 91 pontos, e em relação ao contexto setorial houve aumento de 61 pontos, ambos comparados ao mês exatamente anterior.

**Gráfico 24**  
Índice de Confiança do Empresariado – Bahia – Jan. 2023-ago. 2024



Fonte: SEI/Dipec/Copes  
Elaboração: SEI/CAC

